Por **Rui Nogueira** - 24 de Setembro, 2025

A cidade de Peniche prepara-se para acolher, entre 17 e 19 de outubro, a segunda edição portuguesa do Ocean Hackathon, uma competição internacional que desafia equipas multidisciplinares a desenvolver soluções inovadoras para os principais problemas dos oceanos. O evento decorre na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria, com inscrições abertas até 15 de outubro.

Durante 48 horas ininterruptas, estudantes, investigadores, empreendedores e profissionais de diversas áreas trabalham em conjunto para criar protótipos capazes de responder a desafios globais apresentados por entidades nacionais e internacionais. A particularidade desta competição reside no facto de decorrer simultaneamente em 11 cidades de todo o mundo, conectando Portugal a uma rede global de inovação azul.

Cinco desafios centrados em questões emergentes dos oceanos

A edição de 2025 selecionou cinco desafios baseados em temas emergentes no universo marítimo. As equipas participantes vão concentrar-se em áreas como aquacultura, monitorização de micro e nanoplásticos, biodiversidade, rastreabilidade de produtos alimentares e monitorização de parâmetros físicos, biológicos e químicos do ambiente marinho.

Para desenvolver as suas propostas, as equipas têm acesso a bases de dados especializadas, ferramentas digitais avançadas e ao acompanhamento de mentores nacionais e internacionais. O objetivo central consiste em transformar dados científicos em soluções práticas e inovadoras que contribuam para a sustentabilidade dos oceanos.

Segunda presença portuguesa numa iniciativa global

Portugal volta a participar nesta competição após o sucesso registado na primeira edição nacional, realizada em 2023. O evento integra uma iniciativa global lançada em 2016 pelo Campus Mondial de la Mer, em Brest, França, que tem vindo a expandir-se por diversos continentes.

A organização do Ocean Hackathon 2025 em Peniche resulta de uma parceria entre o Polo de Peniche da Rede Hub Azul – Smart Ocean, a ESTM do Instituto Politécnico de Leiria, o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, o município de Peniche e a Rede Hub Azul Portugal.

Formato intensivo promove inovação colaborativa

O formato de competição ininterrupta durante dois dias pretende estimular a criatividade e a colaboração entre participantes de diferentes formações académicas e profissionais. Esta metodologia intensiva tem-se revelado eficaz na criação de soluções disruptivas para problemas complexos relacionados com a sustentabilidade marinha.

A escolha de Peniche como sede do evento não é casual, dada a forte ligação da cidade ao mar e a presença da ESTM, instituição de ensino superior especializada em áreas marítimas e turísticas. Esta localização permite aos participantes trabalhar num ambiente diretamente conectado com as realidades oceânicas que procuram resolver.

O Ocean Hackathon representa uma oportunidade única para jovens investigadores e profissionais testarem as suas ideias num contexto internacional competitivo, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento de soluções que podem ter impacto real na preservação dos ecossistemas marinhos.

Rui Nogueira

http://www.91fm.pt